

ÁREAS PROTEGIDAS DA MATA ATLÂNTICA COMO ESPAÇOS DE TROCA DE SABERES ENTRE A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE LOCAL

Andreas Kindel; Pâmela Friedemann; Fabíola Barcelos

A Educação Ambiental (EA) precisa ser cada vez mais aplicada junto às comunidades locais visando à construção de uma relação mais harmoniosa com o ambiente a sua volta. Uma das formas de disseminar essas práticas é a formação de educadores de escolas públicas estaduais através de oficinas com temáticas relevantes e contextualizadas, como tem sido feito pelo Instituto Curicaca em parceria com o Centro de Ecologia da UFRGS e, mais recentemente, com a Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) e Secretaria Estadual do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMA), no âmbito do Programa RSBiodiversidade. Através de tais ações é possível ampliar os subsídios pedagógicos dos educadores e promover reflexões sobre questões ambientais. Em continuidade à formação em Educação Ambiental realizada em 2014, estão sendo executados, até o final deste ano, dezesseis encontros. Serão duas oficinas, com duas edições cada a serem realizadas nas regiões prioritárias do Programa RSBiodiversidade: Litoral Médio, Quarta colônia, Escudo Sul-Riograndense e Campanha. A primeira oficina envolve a temática de Educação Ambiental Crítica e abordará formas do pensar crítico sobre o gerenciamento de resíduos sólidos através da reflexão sobre o significado da tríade “Reduzir-Reutilizar-Reciclar”. Além disso, com embasamento na Política Nacional de Resíduos Sólidos, está sendo discutido como cada setor da sociedade poderia atuar na gestão dos resíduos. A segunda oficina será sobre Atuação Cidadã em Temáticas Ambientais e buscará desenvolver e aprofundar a capacidade dos professores em atuar junto à sociedade na busca de soluções para os problemas ambientais diversos, além de compreender quais as competências dos principais entes públicos com interface em meio ambiente e cultura, na execução de ações estruturantes, no licenciamento, na formulação de leis e nas políticas públicas.

As oficinas estão sendo desenvolvidas desde agosto de 2015, com a duração de um dia (manhã e tarde) com a participação dos educadores da rede estadual que estiveram presentes nas formações realizadas em 2014 pelo Instituto Curicaca/Centro de Ecologia da UFRGS. A estrutura das oficinas foi planejada com a presença de: momentos de dinâmicas de motivação, momentos teóricos, em que são passados alguns conceitos-chaves; discussões em pequenos grupos e em plenária dos tópicos propostos; e atividades práticas lúdicas. As duas oficinas de Educação Ambiental Crítica realizadas até agora ocorreram nos municípios de Uruguaiana e Santana do Livramento, na Campanha. Grande parte dos professores participantes das oficinas deste ano participaram das oficinas e do curso em 2014 e puderam compartilhar as atividades em Educação Ambiental que estão sendo desenvolvidas em suas escolas. No planejamento e realização das oficinas estão envolvidos alguns coordenadores e quatro estudantes de graduação. O público previsto das oficinas é de aproximadamente 320 educadores, enquanto os diversos estudantes das escolas estaduais dos municípios formam o público indireto destas oficinas, além de aproximadamente 10 assessores de educação ambiental da SEDUC e das Coordenadorias Regionais de Educação.

Descritores: Educação Ambiental Crítica; formação de educadores ambientais; gestão de resíduos sólidos; consumo consciente.